

No verao de 2015 Lina Pérez decidiu incluir umha dramatizaçom do poema final de *Prosopagnosia* "Vim mais do que esperava" na peça teatral *Campo do covardes*. Antes de pôr-se a trabalhar nel pediu-me que lhe aclarasse o significado dalgumhas das palavras utilizadas. Esta foi minha resposta enviada o 30 de agosto de 2015.

vim mais do que esperava

Cara Lina:

aqui estou recém chegado de Mongólia, disposto a fazer os deveres pendentes.

O poema "Vim mais do que esperava" naceu despois de ver uns soldados rezando, fusil ao lombo, numha igreja de Geórgia (de aí a abundância de vocabulário do Cáucaso). Por certo, a fonte utilizada na publicação é **Georgia**.

Martinha Tarteira era o alcume de nena da minha nai, que morreu um **once esse** (11 de setembro).

Lengana é umha pranta de Botswana que se utiliza em infusom, mui amarga.

Churchkhela é um doce georgiano que consiste numha ristra de nozes, unidas por um fio, e cubertas de caramelo, que vendem polas ruas. (Mas tamém inclue a palavra **church**, "igreja" em inglês.)

As "**frieiras**" som as que eu sofria de pequeno nos pés, conseqüência dumha combinaçom do frio e de meter os pés no forno da cozinha económica.

Əsaslı é umha palavra azeri (seguimos no Cáucaso) que significa "fundamentais" ou "essenciais".

Os **rios de pedra** fai referênci a muitos rios do Cáucaso que, faltos de água, consistem unicamente em cantos rodados.

Čakčamánnu, em idioma sámi, significa "setembro" (e voltamos à data **once esse**.)

Kvira é georgiano para "domingo" (igreja, rezos, soldados...).

Gaacheret! é o que berra a gente em Geórgia para dizer "parada!" quando querem baixar do autobus.

Yanar Dağ é um lugar de Baku, no Azerbaijám, no que sai lume de entre as rochas (gas natural, que abunda nessa zona).

Que hipócrita o actor remite ao **hipócrita lector, meu semelhante, meu irmao** de Baudelaire.

Enguri, em georgiano, é o rio que fai fronteira entre Geórgia e Abkhazia (que se autoindependizou com apoio russo, mas nom é reconhecida por nengum país, e o estado georgiano reivindica como território próprio.) **Ingur** é como lhe chaman em abkhazo.

Che é "nom" em arménio. Mas tamém **Che Guevara**.

Ha é "si" em Arménio, mas tamém riso.

Ararat é o monte sagrado para a gente arménia. Ve-e desde Erevan, mas nom podem aceder a el porque a fronteira com Turquia, onde está situado, está pechada (nom hai relaços diplomáticas entre os dous países por motivos geográficos e históricos: genocídio arménio por parte de Turquia).

Ao mesmo tempo, **Ağdam** era umha cidade azeri, agora parte de Nagorno Karabakh (autoindependizada com apoio arménio, e que Azerbaijám reivindica como território próprio), completamente destruida polas tropas arménias.

Ara é "nom" em arménio, mas tamém do verbo "arar".

Ho é "nom" em arménio, mas tamém riso.

Jerusalém, ocupada por Israel. **Sabra e Chatila**: campo de refugiados palestino, no Líbano, massacrado ante a mirada impassível dos soldados israelis.

E creo que isso é todo.

Qualquer cousa, di-me.

Beijos

Berto